

Introdução

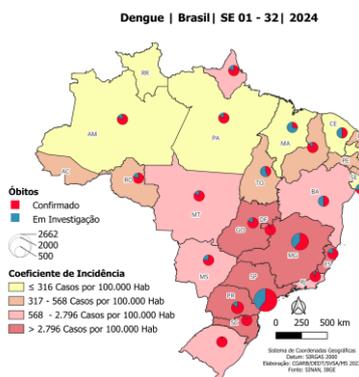
Os dados apresentados neste informe referem-se ao monitoramento 2024, considerando o período da Semana Epidemiológica (SE) 1 a 32 de 2024 e as últimas quatro semanas de 2024 (29 a 32) para dengue, chikungunya e Oropouche. Para Zika, os dados referem-se ao período da SE 1 a 31 de 2024. Dados detalhados por município e outras informações estão disponíveis no [painel público](#).

Situação epidemiológica

Dengue - SE 01/2024 a SE 32/2024

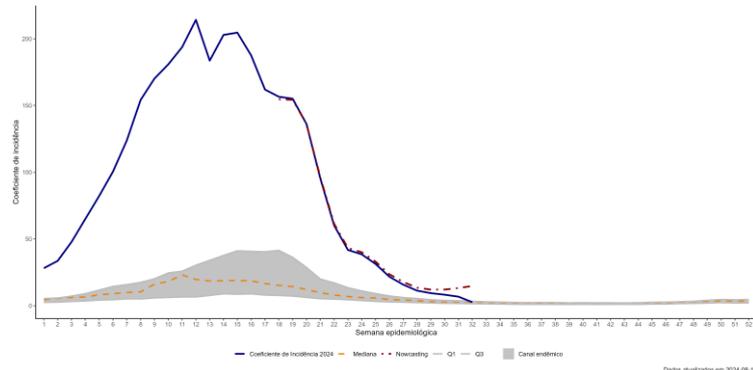
Entre as SE 01 e 32 de 2024, foram notificados 6.468.727 casos prováveis de dengue, correspondendo a um coeficiente de incidência de 3.185,6 casos por 100 mil habitantes. As Regiões Geográficas que apresentaram os maiores coeficientes de incidência são Sudeste, Sul e Centro-Oeste. Entre as Unidades Federativas, os maiores coeficientes de incidência de dengue estão no Distrito Federal, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina, São Paulo e Goiás. Os casos de dengue grave e de dengue com sinais de alarme estão concentrados na Região Sudeste (48,8%). No que se refere aos óbitos, os estados de São Paulo (1.594), Minas Gerais (899), Paraná (644), Distrito Federal (432), Goiás (354) e Santa Catarina (329) concentraram 84,0% dos óbitos confirmados no país. Permanecem em investigação 2.108 óbitos.

Incidência e óbitos



Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 12/08/2024). Dados sujeitos a alteração.

Diagrama de controle – Dengue SE 01/2024 a SE 32/2024



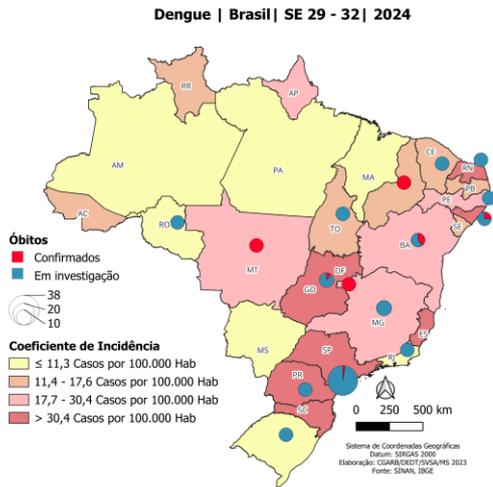
O diagrama de controle da dengue no Brasil em 2024 mostra um pico de incidência na SE11, acima do limiar endêmico. Embora a curva de incidência encontre-se dentro do canal endêmico na SE32, o valor corrigido pelo *nowcasting* indica incidência acima do limiar endêmico.

Dengue SE 29/2024 à SE 32/2024

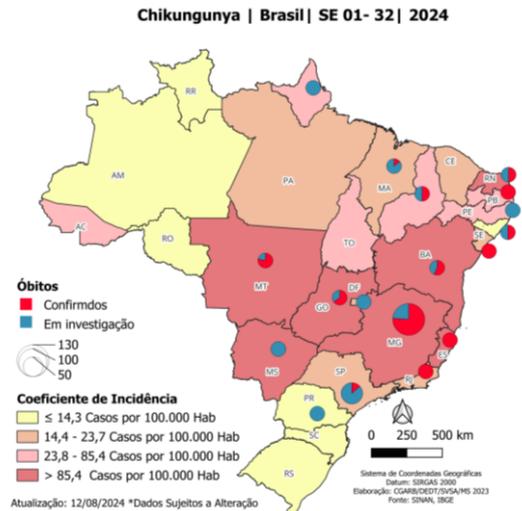
Nas últimas quatro SE (SE29 a 32) de 2024, foram notificados 57.744 casos prováveis de dengue, correspondendo a um coeficiente de incidência de 28,4 casos por 100 mil habitantes. São Paulo, Paraná, Minas Gerais, Goiás, Bahia, Espírito Santo e Pernambuco, concentraram 76,6% dos casos prováveis.

Quanto aos óbitos nesse período, foram confirmados 10, sendo 2 na Bahia, Distrito Federal e Mato Grosso, respectivamente. Os estados do Piauí, São Paulo, Alagoas e Goiás registraram 1 óbito cada. Em relação aos óbitos em investigação, constam 77 no mesmo período. Os estados de São Paulo (37), Minas Gerais (10), Goiás (8) Pernambuco (5) e Alagoas (3) concentram 81,0% destes óbitos em investigação.

Dengue SE 29 à SE 32/2024



Incidência e óbitos



Situação epidemiológica

Chikungunya SE 01/2024 à SE 31/2024

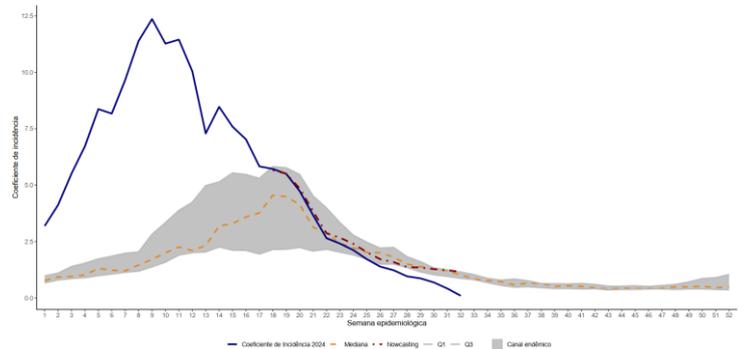
Entre as SE 01 e 32 foram notificados 249.293 casos prováveis de chikungunya, correspondendo a um coeficiente de incidência de 122,8 casos por 100 mil habitantes.

As Regiões Geográficas onde se concentraram os maiores coeficientes de incidência foram Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste. Entre as Unidades Federativas, Minas Gerais, Mato Grosso e Espírito Santo apresentaram os maiores coeficientes de incidência.

O maior número de óbitos do período concentrou-se nas Regiões Sudeste e Centro-Oeste. Foram confirmados 160 óbitos no total e 142 óbitos encontram-se em investigação. Os óbitos confirmados estão concentrados nos estados de Minas Gerais (99), Goiás (15) e Mato Grosso (11).

A incidência de chikungunya ultrapassou o limite superior do canal endêmico na SE 9 de 2024, e no momento encontra-se abaixo do limite do canal endêmico, considerando a série histórica. Considerando a correção pelo nowcasting, a curva encontra-se dentro do canal endêmico.

Diagrama de controle – Chikungunya SE 01/2024 a SE 32/2024



Chikungunya SE 29 a 32/2024

Nas últimas quatro SE (SE29 a 32) de 2024, foram notificados 3.372 casos prováveis de chikungunya, correspondendo a um coeficiente de incidência de 1,7 casos por 100 mil habitantes. Minas Gerais, São Paulo, Mato Grosso, Pernambuco e Espírito Santo concentraram 65,0% dos casos prováveis. Foi registrado 1 óbito nesse período. Em relação aos óbitos em investigação, constam 13 no período.

Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 12/08/2024). Dados sujeitos a alteração.

Chikungunya SE28 a SE 31/2024

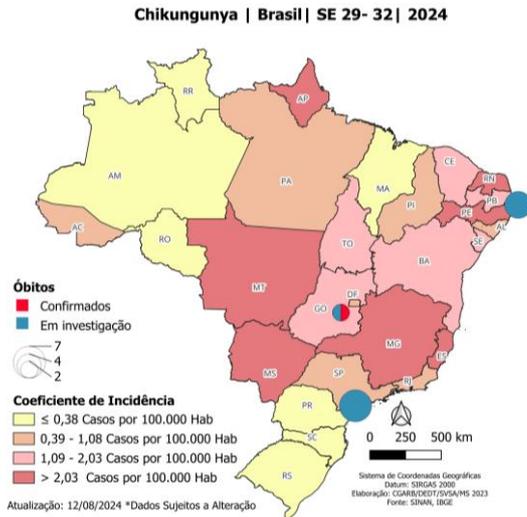
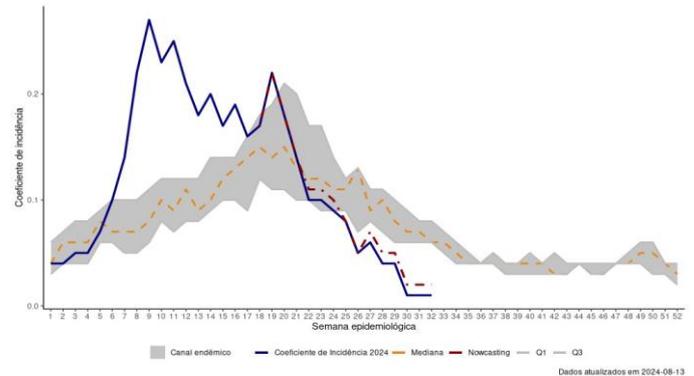


Diagrama de Controle Zika SE 01 a SE 31



A incidência de Zika ultrapassou o limite superior do canal endêmico na SE 6 e retornou aos padrões de normalidade a partir da SE 18.

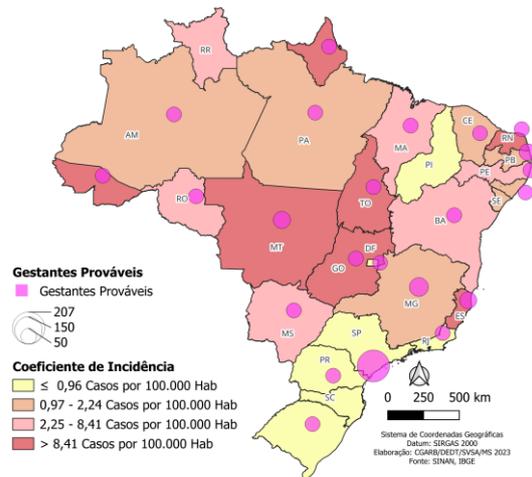
Situação Epidemiológica

Zika SE 01/2024 a SE 31/2024

Entre as Semanas Epidemiológicas 1 e 31 de 2024, foram notificados 7.777 casos prováveis de Zika no Brasil, com coeficiente de incidência de 3,8 casos por 100 mil habitantes. De acordo com dados do GAL, foram detectadas 4 amostras positivas por RT-PCR.

As Unidades Federativas com os maiores coeficientes de incidência foram Rio Grande do Norte (38,8/100 mil hab.), Tocantins (28,5/100 mil hab.) e Mato Grosso (28,4/100 mil hab.). No que se refere ao grupo populacional das gestantes, foram notificados 690 casos prováveis de Zika, dos quais 619 (89,7%) permanecem em investigação e 71 (10,3%) foram confirmados, sendo 53 (74,6%) por critério laboratorial e 18 (25,4%) por critério clínico-epidemiológico.

Zika | Brasil | SE 01- 31 | 2024



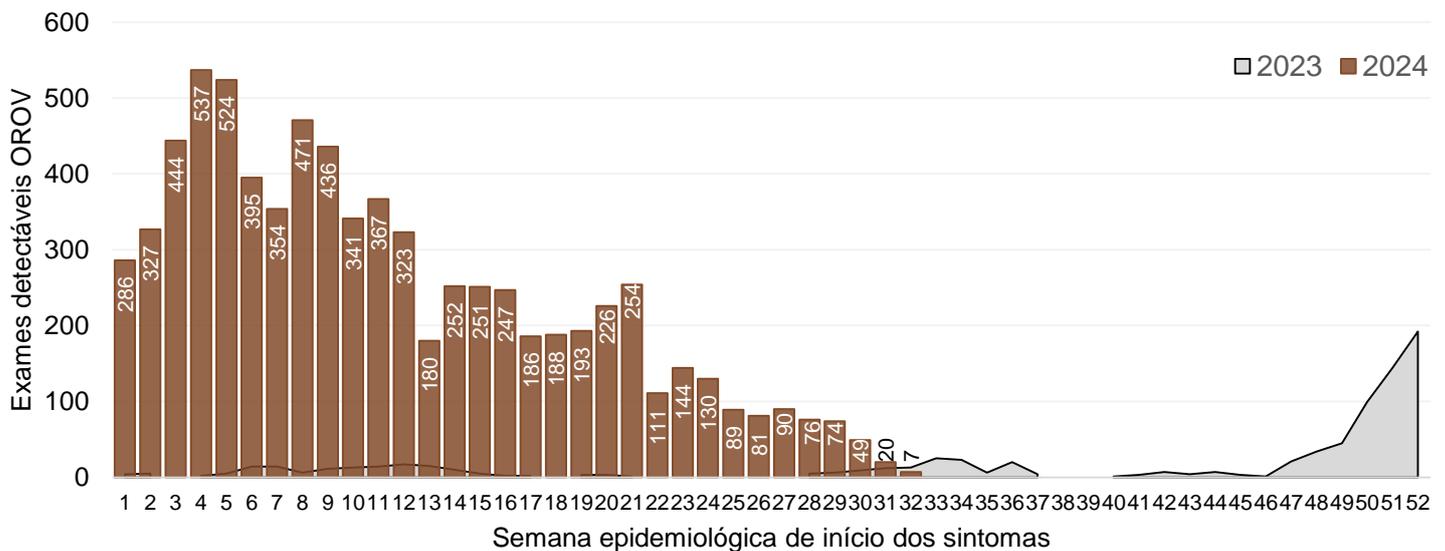
Nas últimas quatro SE (SE28 a 31) de 2024, foram notificados 203 casos prováveis de Zika, correspondendo a um coeficiente de incidência de 0,10 casos/100 mil habitantes. Rio Grande do Norte, Espírito Santo, Pernambuco, Tocantins e Bahia concentram 68,0% dos casos prováveis. Nenhum óbito foi confirmado no período.

Fonte: Sinan Net (banco de dados atualizado em 10/06/2024).
 Dados sujeitos a alteração.

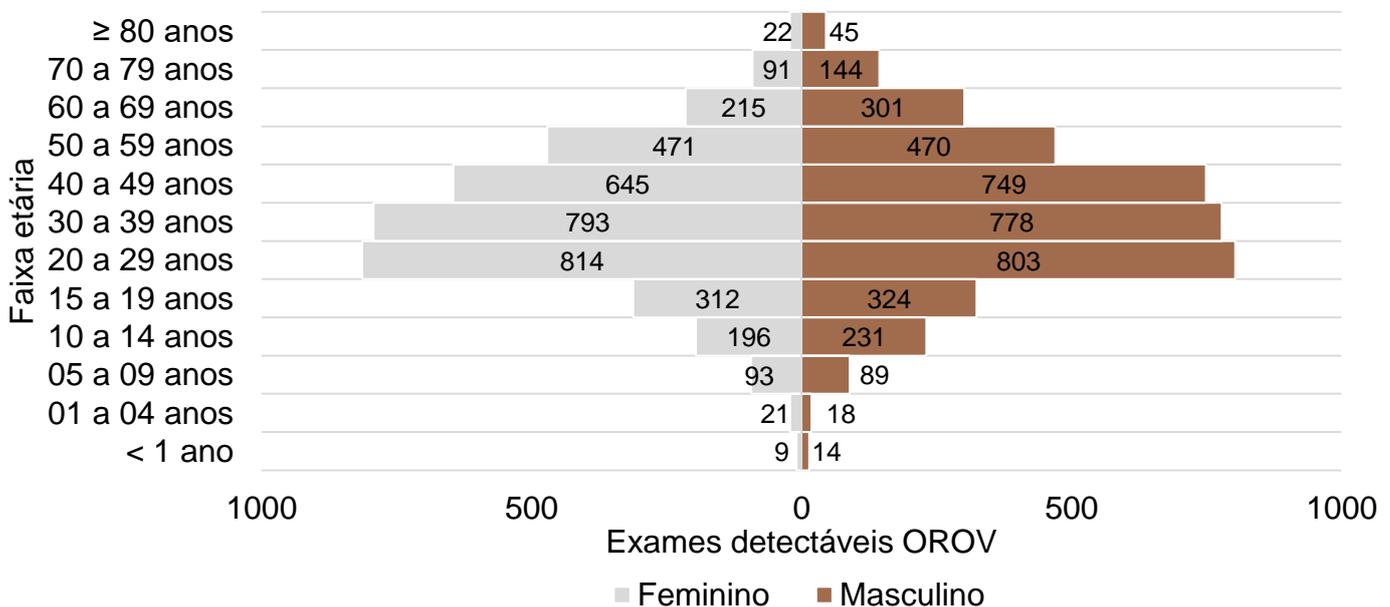
Situação Epidemiológica

Oropouche

Entre as SE 01 e 32 de 2024, foram confirmados 7.653 casos de Oropouche no Brasil, cujas amostras biológicas tiveram resultado detectável para o genoma do vírus no RT-PCR. O pico de ocorrência foi nas SE 4 e 5, quando mais de mil casos foram registrados, com tendência de redução desde então, acompanhando o padrão de ocorrência sazonal observado para outras arboviroses. Nas últimas quatro semanas epidemiológicas, foram registrados 150 casos novos de Oropouche, sendo a maior parte destes na região Nordeste (58,0%).



Os casos identificados estão distribuídos de maneira equitativa entre os sexos, com 51,9% das detecções em indivíduos do sexo masculino. A faixa etária de 20 a 59 anos concentrou 72,2% dos casos. Entre os menores de 1 ano, foram registrados 25 casos, dos quais 18 são do Amazonas, 4 de Rondônia, 2 do Acre e 1 da Bahia.



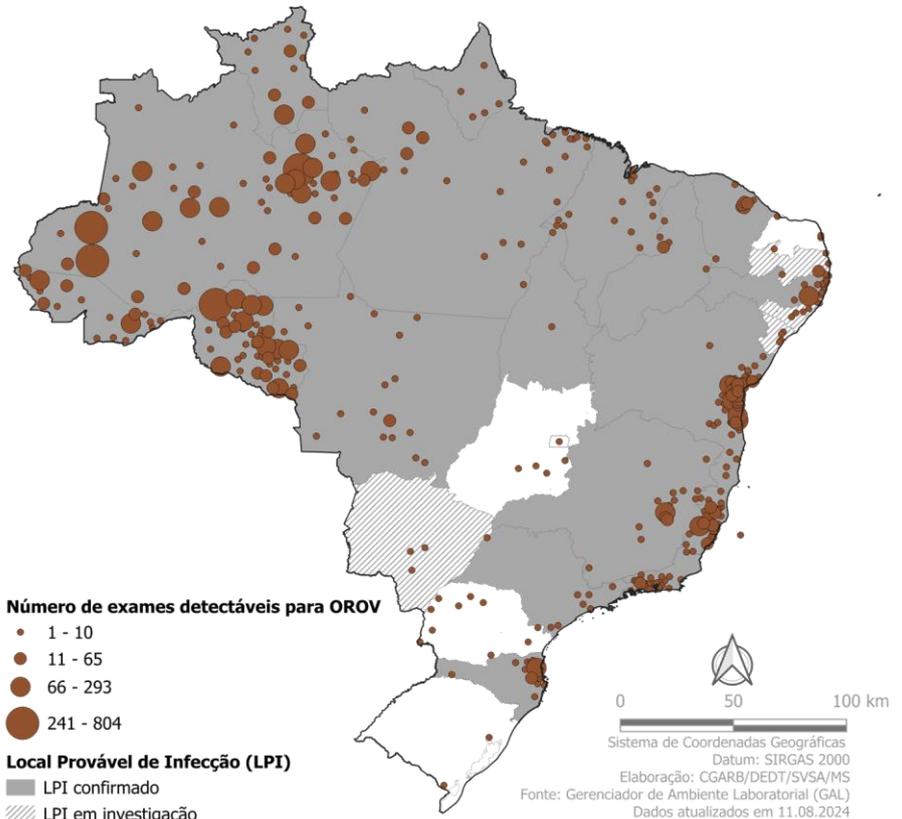
Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL). Dados atualizados em 11/08/2024. Sujeito a alterações

Situação Epidemiológica

Oropouche

A maior parte dos casos teve como local provável de infecção (LPI) municípios dos estados da região Norte. Em 2024, a região amazônica, considerada endêmica, concentrou 72,5% dos casos registrados no país. Transmissão autóctone em estados extra-amazônicos ainda não foi registrada no Distrito Federal, Goiás, Paraná, Rio Grande do Norte e Rio Grande do Sul. Os LPIs dos casos detectados em Alagoas, Amapá, Paraíba, Mato Grosso do Sul e Sergipe estão em investigação.

Casos importados foram registrados no Distrito Federal, Goiás, Rio Grande do Norte e Rio Grande do Sul, cujos LPIs foram atribuídos a outras UF's com registro de autoctonia.



Casos atípicos relacionados à infecção pelo vírus Oropouche

No Brasil, até a SE 32 de 2024, foram identificados 02 óbitos relacionados à infecção pelo vírus Oropouche na Bahia. Um óbito permanece em investigação no Paraná, com LPI em Santa Catarina.

Em relação aos casos de transmissão vertical, foram registrados 01 caso com desfecho de óbito fetal associado à infecção pelo vírus Oropouche em Pernambuco e 01 caso com desfecho de anomalias congênitas associadas à infecção pelo vírus Oropouche no Acre. Permanecem em investigação 12 casos de transmissão vertical, sendo 8 em Pernambuco e 1 no Ceará, referentes a óbitos fetais e 1 na Bahia e 2 no AC, referentes a anomalias congênitas.

Adicionalmente, foi notificado um caso de síndrome neurológica com detecção do genoma do vírus Oropouche em líquido cefalorraquidiano (LCR) no Piauí.

Ações realizadas para vigilância de Oropouche

- Apoio aos estados nas investigações de Oropouche no AM, AC, RO, SC, BA e MG (CGARB, EpiSUS e IEC), com investigação e busca ativa de casos, e coleta de vetores (investigação entomoviológica)
- Publicação da NT N°6/2024-CGARB/DEDT/SVSA/MS: Orientações para a Vigilância da Febre do Oropouche, fevereiro de 2024 <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-6-2024-cgarb-dedt-svsa-ms>
- Realização da I Oficina para Discussão das Ações de Vigilância, Assistência e Pesquisa em Febre do Oropouche em Manaus, em fevereiro de 2024
- Publicação da NT N°15/2024-SVSA/MS – com recomendação para intensificação da vigilância de transmissão vertical do vírus Oropouche <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-15-2024-svsa-ms.pdf>
- Webinar aspectos clínicos epidemiológicos e laboratoriais da Febre do Oropouche no Brasil, junho de 2024 <https://www.youtube.com/watch?v=w-igRtTm3lg&list=PLfHIMW7WUHWYy9Etzu6uCVSpbEhctDVsi&index=9>
- Monitoramento pela Sala Nacional de Arboviroses <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/sala-nacional>
- Inclusão de Oropouche no painel público de dados <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiMzc0Mzg3NjMtMzBiNy00ODhhLWJhNmItZmYzYWw4ZjUxN2Q0IiwidCI6IjhhNTU0YWQzLWl1MmItNDg2Mi1hMzZmLTg0ZDg5MWU1YzdwNSJ9>
- Reunião com a SES/AC e especialistas para discussão e classificação de caso de anomalia congênita possivelmente associada à infecção pelo vírus Oropouche
- Videoconferência com os estados sobre a transmissão vertical do vírus Oropouche e perspectivas para a vigilância em gestantes
- Reunião com DECIT/SECTICS sobre pesquisas prioritárias em Oropouche, em julho de 2024
- Reunião com Embrapa para discussão sobre manejo ambiental para controle de populações de *Culicoides*, em agosto de 2024
- Seminário Nacional de Oropouche, em agosto de 2024
- Publicação da NT Conjunta SVSA, SAPS e SAES - orientações para notificação e investigação de casos suspeitos de Oropouche em gestantes, anomalias congênitas ou óbitos fetais, em agosto de 2024
- Reuniões com as 27 UF para compartilhamento e discussão de dados e ações de vigilância (julho e agosto de 2024)
- Comunicação dos casos de transmissão vertical à Organização Mundial da Saúde (OMS) via Ponto Focal Nacional do Regulamento Sanitário Internacional (PFN-RSI)

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de dengue, SE 01 à SE 32 e SE29 a SE32, Brasil 2024

Região/UF	Casos Prováveis (n)		Coeficiente de Incidência	
	SE01 a SE 32	SE29 a SE32	SE01 a SE 32	SE29 a SE32
Norte	51.374	1.543	296,1	8,9
Rondônia	5.049	70	319,4	4,4
Acre	4.714	191	567,9	23,0
Amazonas	8.272	341	209,9	8,7
Roraima	557	66	87,5	10,4
Pará	19.261	497	237,3	6,1
Amapá	8.023	187	1.093,8	25,5
Tocantins	5.498	191	363,8	12,6
Nordeste	342.871	9.781	627,5	17,9
Maranhão	10.972	78	161,9	1,2
Piauí	14.812	415	453,1	12,7
Ceará	12.262	1.000	139,5	11,4
Rio Grande do Norte	16.704	949	505,8	28,7
Paraíba	12.403	751	312,1	18,9
Pernambuco	29.052	2.120	320,7	23,4
Alagoas	14.134	1.550	451,9	49,6
Sergipe	2.455	398	111,1	18,0
Bahia	230.077	2.520	1.627,5	17,8
Sudeste	4.211.631	32.937	4.963,8	38,8
Minas Gerais	1.698.702	4.361	8.270,7	21,2
Espírito Santo	144.881	2.589	3.779,4	67,5
Rio de Janeiro	290.969	1.666	1.812,4	10,4
São Paulo	2.077.079	24.321	4.676,0	54,8
Sul	1.207.469	8.406	4.033,9	28,1
Paraná	645.121	5.182	5.637,6	45,3
Santa Catarina	366.125	2.399	4.811,4	31,5
Rio Grande do Sul	196.223	825	1.803,4	7,6
Centro-Oeste	655.382	5.077	4.023,8	31,2
Mato Grosso do Sul	18.909	275	685,9	10,0
Mato Grosso	40.892	1.048	1.117,6	28,6
Goiás	320.466	3.149	4.542,2	44,6
Distrito Federal	275.115	605	9.766,0	21,5
Brasil	6.468.727	57.744	3.185,6	28,4

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 12/08/2024)

Número de casos de dengue grave e com sinais de alarme, SE 01 à SE 32 e SE29 a SE32, Brasil, 2024

Região/UF	Dengue Grave 2024		Dengue com Sinais de Alarme 2024	
	SE01 a SE 32	SE29 a SE32	SE01 a SE 32	SE29 a SE32
Norte	73	1	628	12
Rondônia	6	1	26	1
Acre	2	0	8	0
Amazonas	13	0	69	1
Roraima	0	0	2	1
Pará	33	0	286	5
Amapá	15	0	176	4
Tocantins	4	0	61	0
Nordeste	565	9	6.758	99
Maranhão	14	0	177	2
Piauí	53	5	533	9
Ceará	11	0	147	8
Rio Grande do Norte	13	0	129	8
Paraíba	4	0	164	7
Pernambuco	18	1	142	5
Alagoas	24	2	440	26
Sergipe	4	0	57	4
Bahia	424	1	4.969	30
Sudeste	3.848	13	42.219	282
Minas Gerais	1.525	3	13.179	24
Espírito Santo	95	0	2.149	21
Rio de Janeiro	233	1	4.575	38
São Paulo	1.995	9	22.316	199
Sul	1.411	2	20.832	95
Paraná	687	0	12.720	95
Santa Catarina	416	1	6.269	0
Rio Grande do Sul	308	1	1.843	0
Centro-Oeste	1.101	4	16.916	73
Mato Grosso do Sul	34	0	430	5
Mato Grosso	64	1	735	7
Goiás	523	2	6.188	45
Distrito Federal	480	1	9.563	16
Brasil	6.998	29	87.353	561

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 12/08/2024)

Óbitos e taxa de letalidade de dengue, SE 01 à SE 32 e SE29 a SE32, Brasil, 2024

Região/UF	Óbitos confirmados (n) 2024		Taxa de Letalidade 2024		Óbitos em Investigação 2024	
	SE01 a SE 32	SE29 a SE32	SE01 a SE 32	SE29 a SE32	SE01 a SE 32	SE29 a SE32
Norte	34	0	4,9	0,0	11	2
Rondônia	4	0	12,5	0,0	1	1
Acre	0	0	0,0	0,0	0	0
Amazonas	5	0	6,1	0,0	1	0
Roraima	0	0	0,0	0,0	0	0
Pará	10	0	3,1	0,0	2	0
Amapá	12	0	6,3	0,0	3	0
Tocantins	3	0	4,6	0,0	4	1
Nordeste	201	4	2,7	3,7	198	14
Maranhão	6	0	3,1	0,0	16	0
Piauí	22	1	3,8	7,1	3	0
Ceará	4	0	2,5	0,0	4	1
Rio Grande do Norte	2	0	1,4	0,0	2	0
Paraíba	10	0	6,0	0,0	2	2
Pernambuco	6	0	3,8	0,0	30	5
Alagoas	15	1	3,2	3,6	9	3
Sergipe	5	0	8,2	0,0	2	0
Bahia	131	2	2,4	6,5	130	3
Sudeste	2748	1	6,0	0,3	1666	49
Minas Gerais	899	0	6,1	0,0	570	10
Espírito Santo	39	0	1,7	0,0	10	0
Rio de Janeiro	216	0	4,5	0,0	18	2
São Paulo	1594	1	6,6	0,5	1068	37
Sul	1249	0	5,6	0,0	130	4
Paraná	644	0	4,8	0,0	114	3
Santa Catarina	329	0	4,9	0,0	15	0
Rio Grande do Sul	276	0	12,8	0,0	1	1
Centro-Oeste	835	5	4,6	6,5	103	8
Mato Grosso do Sul	27	0	5,8	0,0	9	0
Mato Grosso	22	2	2,8	25,0	4	0
Goiás	354	1	5,3	2,1	80	8
Distrito Federal	432	2	4,3	11,8	10	0
Brasil	5.067	10	5,4	1,7	2.108	77

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 12/08/2024)

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de chikungunya, SE 01 à SE 32 e SE29 a SE 32, Brasil, 2024

Região/UF	Casos Prováveis 2024		Coeficiente de	
	SE01 a SE 32	SE29 a SE32	SE01 a SE 32	SE29 a SE32
Norte	3.281	132	18,9	0,8
Rondônia	224	3	14,2	0,2
Acre	221	9	26,6	1,1
Amazonas	99	11	2,5	0,3
Roraima	25	2	3,9	0,3
Pará	1.252	65	15,4	0,8
Amapá	289	18	39,4	2,5
Tocantins	1.171	24	77,5	1,6
Nordeste	27.607	1.098	50,5	2,0
Maranhão	971	24	14,3	0,4
Piauí	793	17	24,3	0,5
Ceará	1.321	121	15,0	1,4
Rio Grande do Norte	3.081	199	93,3	6,0
Paraíba	1.469	64	37,0	1,6
Pernambuco	4.599	436	50,8	4,8
Alagoas	359	21	11,5	0,7
Sergipe	421	25	19,1	1,1
Bahia	14.593	191	103,2	1,4
Sudeste	184.548	1.350	217,5	1,6
Minas Gerais	157.233	503	765,5	2,4
Espírito Santo	12.963	349	338,2	9,1
Rio de Janeiro	3.809	64	23,7	0,4
São Paulo	10.543	434	23,7	1,0
Sul	1.510	52	5,0	0,2
Paraná	710	31	6,2	0,3
Santa Catarina	381	14	5,0	0,2
Rio Grande do Sul	419	7	3,9	0,1
Centro-Oeste	32.347	740	198,6	4,5
Mato Grosso do Sul	3.229	154	117,1	5,6
Mato Grosso	17.952	465	490,7	12,7
Goiás	10.722	109	152,0	1,5
Distrito Federal	444	12	15,8	0,4
Brasil	249.293	3.372	122,8	1,7

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 12/08/2024)

Óbitos Confirmados e em Investigação de chikungunya, SE 01 à SE 32 e SE29 a SE 32, Brasil, 2024

Região/UF	Óbitos confirmados 2024		Óbitos em Investigação 2024	
	SE01 a SE 03	SE29 a SE 32	SE01 a SE 32	SE29 a SE 32
Norte	0	0	1	0
Rondônia	0	0	0	0
Acre	0	0	0	0
Amazonas	0	0	0	0
Roraima	0	0	0	0
Pará	0	0	0	0
Amapá	0	0	1	0
Tocantins	0	0	0	0
Nordeste	19	0	43	5
Maranhão	2	0	12	0
Piauí	1	0	1	0
Ceará	0	0	0	0
Rio Grande do Norte	1	0	1	0
Paraíba	5	0	0	0
Pernambuco	0	0	22	5
Alagoas	1	0	1	0
Sergipe	1	0	0	0
Bahia	8	0	6	0
Sudeste	115	0	82	7
Minas Gerais	99	0	31	0
Espírito Santo	4	0	0	0
Rio de Janeiro	4	0	0	0
São Paulo	8	0	51	7
Sul	0	0	1	0
Paraná	0	0	1	0
Santa Catarina	0	0	0	0
Rio Grande do Sul	0	0	0	0
Centro-Oeste	26	1	15	1
Mato Grosso do Sul	0	0	2	0
Mato Grosso	11	0	3	0
Goiás	15	1	8	1
Distrito Federal	0	0	2	0
Brasil	160	1	142	13

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 12/08/2024)

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de Zika, SE 01 à SE 31 e SE28 a SE 31, Brasil, 2024

Região/UF	Casos Prováveis (n)		Coeficiente de Incidência	
	SE01 a SE 31	SE28 a SE31	SE01 a SE 31	SE28 a SE31
Norte	1.043	24	6,0	0,1
Rondônia	78	0	4,9	0,0
Acre	104	6	12,5	0,7
Amazonas	80	1	2,0	0,0
Roraima	16	0	2,5	0,0
Pará	166	1	2,0	0,0
Amapá	168	0	22,9	0,0
Tocantins	431	16	28,5	1,1
Nordeste	3.310	107	6,1	0,2
Maranhão	317	6	4,7	0,1
Piauí	7	0	0,2	0,0
Ceará	153	5	1,7	0,1
Rio Grande do Norte	1.282	49	38,8	1,5
Paraíba	89	4	2,2	0,1
Pernambuco	259	18	2,9	0,2
Alagoas	61	3	2,0	0,1
Sergipe	49	7	2,2	0,3
Bahia	1.093	15	7,7	0,1
Sudeste	1.601	49	1,9	0,1
Minas Gerais	238	2	1,2	0,0
Espírito Santo	997	40	26,0	1,0
Rio de Janeiro	24	1	0,1	0,0
São Paulo	342	6	0,8	0,0
Sul	54	5	0,2	0,0
Paraná	16	1	0,1	0,0
Santa Catarina	16	4	0,2	0,1
Rio Grande do Sul	22	0	0,2	0,0
Centro-Oeste	1.769	18	10,9	0,1
Mato Grosso do Sul	77	0	2,8	0,0
Mato Grosso	1.039	9	28,4	0,2
Goiás	641	8	9,1	0,1
Distrito Federal	12	1	0,4	0,0
Brasil	7.777	203	3,8	0,1

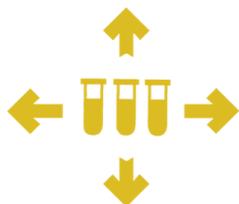
Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 01/08/2024)

Casos confirmados e incidência (por 100.000 habitantes) do Oropouche, SE 01 à SE 32 e SE29 a SE32, 2024, Brasil

Região/UF	SE01 a SE 32		SE29 a SE32	
	Casos Confirmados (n)	Coefficiente de Incidência	Casos Confirmados (n)	Coefficiente de Incidência
Norte	5.567	32,1	29	0,2
Amazonas	3.228	81,9	1	0,0
Rondônia	1.710	108,2	0	0,0
Acre	270	32,5	2	0,2
Roraima	249	39,1	12	1,9
Pará	81	1,0	0	0,0
Amapá	21	2,9	14	1,9
Tocantins	8	0,5	0	0,0
Nordeste	1.165	2,1	87	0,2
Bahia	844	6,0	3	0,0
Ceará	122	1,4	58	0,7
Pernambuco	120	1,3	18	0,2
Piauí	29	0,9	0	0,0
Maranhão	28	0,4	0	0,0
Sergipe	15	0,7	8	0,4
Alagoas	6	0,2	0	0,0
Paraíba	1	0,0	0	0,0
Rio Grande do Norte	0	-	0	-
Centro-Oeste	18	0,1	0	0,0
Mato Grosso	17	0,5	0	0,0
Mato Grosso do Sul	1	0,04	0	0,0
Goiás	0	0	0	0,0
Distrito Federal	0	0	0	0,0
Sudeste	734	0,9	33	0,0
Espírito Santo	441	11,5	33	0,9
Minas Gerais	194	0,94	0	0,0
Rio de Janeiro	94	0,6	0	0,0
São Paulo	5	0,0	0	0,0
Sul	169	0,6	1	0,0
Santa Catarina	169	2,2	1	0,01
Paraná	0	0,0	0	0,0
Rio Grande do Sul	0	0,0	0	0,0
Brasil	7.653	3,8	150	0,1

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL). Dados atualizados em 11/08/2024. Sujeito a alterações

INSUMOS DISTRIBUÍDOS



Sorologia
dengue, Chikungunya e Zika

Reações distribuídas¹
1.396.654

¹ Dados atualizados em 07/08/2024. Fonte: CGLAB



Biologia Molecular
ZDC

Reações distribuídas²
905.180



Biologia Molecular
OROV e MAYV

Reações distribuídas
154.037
Reações previstas
150.000

² Dados atualizados em 07/08/2024. Fonte: CGLAB



Inseticidas
dengue, Chikungunya e Zika

Insumos distribuídos³
Larvicida: 144.165 Kg
Adulticida para PE: 11.123 Kg
Adulticida para UBV: 308.810 L

³ Dados atualizados em 13/08/2024. Fonte: SIES